

Ata da XXIV Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia CCT - PARANÁ

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezoito, às nove horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XXIV Reunião Ordinária, na Sala do Gabinete de Gestão e Informação – GGI -- 2º andar, Palácio Iguaçu, Praça Nossa Senhora de Salete, s/n -- Centro Cívico, Curitiba -- Pr. A convocação foi efetuada por meio do Ofício GAB/SETI 185/2018, de oito de março de dois mil e dezoito. QUORUM: 81,8% de presença. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente substituto, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense: SENHOR JOÃO CARLOS GOMES; Representante do Poder Executivo Estadual e Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL: SENHOR JURACI BARBOSA SOBRINHO; Representantes da Comunidade Científica Paranaense: SENHOR WALDEMIRO GREMSKI e SENHOR DÉCIO SPERANDIO, este pertencente ao Corpo Docente das IEES; Representante da Comunidade Tecnológica Paranaense: SENHOR JULIO FELIX; Representantes da Comunidade Empresarial Paranaense: SENHOR RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS e RONEI VOLPI, este pertencente ao Setor Agrícola; Representantes da Comunidade Trabalhadora Paranaense: SENHOR ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA e SENHOR ADEMIR MUELLER; Representantes da Comunidade. Ao abrir a sessão, o Conselheiro João Carlos comunicou aos presentes que foi autorizado oficialmente a convocar e presidir a reunião na qualidade de substituto legal do Presidente do CCT PARANÁ, Governador Carlos Alberto Richa, o qual estaria ausente, devido a compromissos não previstos. Justificou, também, a ausência do Senhor RAMIRO WAHRHAFTIG Representante da Comunidade Tecnológica Paranaense. Na sequência, informou os assuntos da pauta estruturada em três itens: I) Abertura; II) Assuntos Gerais e, III) Deliberações. (Passou ao item I) Abertura: Declarou aberta a reunião, deu boas vindas e agradeceu à presença dos Conselheiros, do Corpo Técnico da SETI, da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF, da Fundação Araucária, do TECPAR. (Passou aos itens: II) Investimentos do Fundo Paraná - 2017 e respectivas Deliberações; III) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018 e respectivas Deliberações, que após suas apresentações, acompanhadas de recomendações, foram deliberadas pelo Conselho, e estão relatadas a seguir:- --

I) Investimentos do Fundo Paraná - 2017

O Presidente João Carlos iniciou sua apresentação rememorando que o Art. 57 da Lei Estadual nº 18.573/2015 (Fundo Estadual de Combate à Pobreza do Paraná, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 3060/2015), estabelece em seu Art. 1º, que a nova distribuição dos recursos deve obedecer ao percentual de 0,5% no mínimo, em conta vinculada ao Fundo Paraná; e, 1,5% para financiar pesquisas nas Instituições de Pesquisa do Estado do Paraná, IAPAR, Universidades Estaduais e TECPAR, devendo o percentual de cada uma das entidades ser definido pelo CCT PARANÁ e aprovado pelo Governador do Estado. Os demais artigos da aplicação dos recursos não foram alterados. Em aparte, o Conselho propôs que para o Orçamento de 2019 seja solicitada a retomada dos níveis anteriores da distribuição dos recursos ao Fundo Paraná em conta vinculada, ou seja, 1%. Assim, os Conselheiros sugeriram que fosse apresentada ao Governo uma proposta de alteração do Decreto que prevê esta redução para que o referido percentual volte a ser de 1% para Investimentos em Projetos. Na sequência, o Presidente informou que o "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata, contém nas páginas 03 a 110, o Contexto do Fundo Paraná e a respectiva Destinação e Execução de seus Recursos, em 2017, bem como sua Previsão Orçamentária para 2018. 1. Os Investimentos do Fundo Paraná – 2017 estão contidos nas páginas 05 a 89, do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata. O valor previsto do Fundo Paraná, para o desenvolvimento de programas e projetos de inovação tecnológica considerou inicialmente o orçamento de R\$ 91.536.895,00, a este valor seriam acrescidos R\$3.235.078,00 referentes aos 3% da Gestão Administrativa da UGF e R\$6.040.000,00 referentes aos Encargos Especiais, totalizando R\$ 100.811.973,00. Entretanto, após o ajuste orçamentário de R\$ 9.509.809,00 feito pela SEFA/COP, o valor do orçamento programado resultou em R\$ 110.321.782,00. Deste valor ficou contingenciado, pela SEFA, R\$ 3.777.144,00. Assim, em 2017, dos R\$ 106.544.638,00 foram executados R\$ 106.527.933,00, da seguinte

I.a) Deliberações - Investimentos do Fundo Paraná - 2017

O Conselho aprovou integralmente o Relatório Operacional do Fundo Paraná, contendo os Investimentos do Fundo Paraná – 2017, nas páginas 05 a 89, do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata, que resultou no total programado de R\$ 110.321.782,00, do qual ficou contingenciado, pela SEFA, R\$ 3.777.144,00. Assim, em 2017, destes R\$ 106.544.638,00 foram executados R\$ 106.527.933,00, da seguinte forma: 1.1. R\$ 2.099.091,00 referentes à Gestão Administrativa da UGF; 1.2. R\$ 3.678.995,00 referentes aos Encargos Especiais; 1.3. R\$ 41.947.393,00 referentes à UGF (Projetos Estratégicos); 1.3. R\$ 40.745.075,00 referentes à Fundação Araucária; 1.4. R\$ 18.057.379,00 referentes ao TECPAR; e, 1.5. R\$ 16.705,00 se referem a devoluções orçamentárias efetuadas no final de dezembro que não foram programadas por falta de tempo hábil. Os referidos recursos foram executados pela UGF (projetos estratégicos), Fundação Araucária e TECPAR, conforme detalhamento nos itens 2.1, 2.2, e 2.3 do documento acima mencionado.

II) Investimentos do Fundo Paraná - 2017 UGF (Projetos Estratégicos)

Dando continuidade, o Presidente João Carlos apresentou o Relatório de Atividades da UGF – 2017 demonstrando que do total programado de R\$ 45.740.829,00, ficou contingenciado, pela SEFA, R\$ 3.777.144,00, ficando disponíveis R\$ 41.963.685,00, para serem executados em projetos da UGF, aplicados no PROGRAMA PARANÁ INOVADOR que é um dos programas estruturantes da SETI, constituído pelos Programas e Projetos Estratégicos da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF e pelo Programa Universidade sem Fronteiras - USF. Para a operacionalização destes recursos, a SETI/UGF adotou a sistemática de contratação de projetos, definidos em Editais disponibilizados no sítio da SETI/Fundo Paraná. Deste valor, foram destinados R\$ 30.374.047,00 para os PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO e R\$ 11.589.638,00 para o PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - USF, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.643/2010. A seguir passou a palavra ao Sr. Luiz Cézar Kawano, para que apresentasse as ações de aprimoramento desenvolvidas pela UGF, em 2017, no Sistema de Controle de Execução de Projetos - CEP, para recebimento do 1º Relatório Técnico Financeiro Virtual, a partir de janeiro de 2018. O Sr. Kawano informou que este procedimento trata-se de mais uma etapa para a consolidação do CEP, que foi inicializado em 2016, desenvolvido com recursos humanos da própria UGF, o que possibilita que o mesmo seja adequado às reais necessidades da unidade. Acrescentou que o objetivo principal do CEP é ser uma ferramenta de gestão prática, confiável e dinâmica tanto para a SETI/UGF quanto para as Instituições Proponentes, além de permitir o acompanhamento em tempo real das ações do projeto, dando transparência quanto à utilização dos recursos públicos e credibilidade aos órgãos de controle. O Sr. Kawano finalizou sua apresentação informando que dentro deste contexto a 6ª Inspetoria do TCE/PR tem chave de consulta direta junto ao CEP-UGF. Em seguida, o Presidente João Carlos informou que a Relação dos Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação executados em 2017 se encontra disponível nas páginas 28 a 38 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata. A seguir destacou uma pequena mostra destes Programas/Projetos apoiados, que iniciaram ou encerraram em 2017, contidos no Programa Paraná Inovador: I.ÁREA PRIORITÁRIA: 1. CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E AGRONEGÓCIO: "Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos - Fase 2"; 2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BIOTECNOLOGIA (Saúde): "O Impacto das Intervenções Suplementares no Tratamento de Crianças Diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDAH"; 3. POLOS, PARQUES TECNOLÓGICOS E OUTROS HABITATS DE INOVAÇÃO: "Implantação do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias do Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner - IBEG da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, para o desenvolvimento de novos dispositivos médicos de longa permanência"; 4. FORTALECIMENTO DOS ATIVOS PORTADORES DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO: "Programa de Apoio à Inovação em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte no Estado do Paraná - Programa TECNOVA - PR"; 5. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: "Revista, Paraná Faz Ciência"; 6. MELHORIA DO ENSINO

SUPERIOR: "o Paraná Fala Línguas Estrangeiras". II. PROGRAMA INFRAESTRUTURA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS: 1. "Edificação de Salas de Aula no CEDETEG - UNICENTRO"; 2. "Investimentos em equipamentos na UNESPAR - Curitiba 2"; 3. "Construção de Bloco do Curso de Zootecnia - UEPG"; 4. "Centro de Fisioterapia Aquática na UEL"; 5. "Complexo de Centrais de Apoio a Pesquisa - COMCAP: Um Centro de Referência em CT&I em Consolidação - UEM"; 6. "Implantação de Infraestrutura para o Curso de Odontologia — UENP"; 7. "Conclusão do Bloco Administrativo e Salas de Aula - UNIOESTE/Campus Toledo"; 8. "Construção de Estrutura Pré-Moldados para Salas e Laboratórios do Curso de Medicina – Fase 1 – UNIOESTE – Campus Francisco Beltrão". Ao finalizar sua apresentação, o Presidente João Carlos relatou que os exercícios de 2016 e 2017, foram os melhores, em termos de cumprimento de compromisso, pois tudo que foi assumido pelo Fundo Paraná foi cumprido, ou seja, "não deixamos de pagar nada por falta de recursos. Esperase que não tenhamos nenhum retorno do que foi empenhado, por parte das instituições parceiras, para que possamos ter o cumprimento dos 2% do Fundo Paraná, que só saberemos com o fechamento do balanço de 2017". Ato contínuo abriu a palavra aos Conselheiros que fizeram as seguintes ponderações: Conselheiro Décio - a) Com relação aos Investimentos executados em 2017, pela UGF/SETI, o Conselheiro Décio comentou que temos hoje no Programa Residência Técnica aproximadamente 250 residentes que fazem Curso de Pós-Graduação e paralelamente recebem uma bolsa equivalente a R\$1.900,00, para atuar em órgãos da administração pública e exercer na prática em várias áreas de gestão pública, envolvendo economista, administrador, pedagogo, engenheiros, advogados, entre outros, e esta Residência Técnica, cuja lei é de 2008 é inspirada na Residência Médica; a.1) Em aparte o Presidente João Carlos acrescentou que a UEPG ficou responsável pelo pagamento das bolsas do Programa Residência Técnica a todas as IEES, e que o principal objetivo deste programa é formar profissionais para a gestão pública, recém-egressos da universidade, fazem um curso lato-sensu pela universidade e até 3 (três) anos de formado, fazem uma residência de 30 (trinta) horas semanais, durante 2 (dois) anos, num órgão do estado, cujo trabalho de conclusão de curso deve ser relacionado àquela atividade. A ideia é que no final esta pessoa esteja preparada para assumir atividades no setor público; Presidente João Carlos - a) Comentou que o Paraná será parceiro no Programa Tecnova-2 e se o governo federal entrar com recursos para um novo programa o Paraná também fará novamente sua parte, isto porque em apresentação realizada em 2017 foram divulgados resultados interessantes do programa. Dr. Paulo Brofman- a.1) O Tecnova teve financiamentos destinados a micro e pequenas empresas, com uma demanda de 219 empresas, das quais 63 foram apoiadas, e destas 60 empresas concluíram seus projetos. A repercussão do programa desenvolvido no Estado do Paraná teve um efeito muito grande, em nível nacional, em apresentação feita ao ministro da C, T&I, uma das empresas apoiadas, a TECVERDE, que constrói casas de madeira em 1 dia e prédio de 4 andares em 1 mês, deixando o Ministro muito bem impressionado; e recentemente outro projeto do Tecnova foi apoiado pelo Centro Tecnológico de Dubai, inclusive a FA recebeu visita técnica de um representante desse Centro, para saber se era verdadeiro o apoio que a empresa recebeu, é um projeto cujo desenvolvedor é deficiente visual, onde o software desenvolvido permite ao usuário com este tipo de deficiência, acessar e manusear o computador com total autonomia, ou seja, o computador vê e fala pela pessoa, e este projeto causou repercussão em Dubai e vai receber seu apoio; Presidente João Carlos - b) manifestou sua concordância quanto ao retorno de 1% para a conta vinculada do Fundo Paraná, a fim de reverter este quadro atual porque o Paraná precisa ter uma visão mais ampla na área de Ciência, Tecnologia e Inovação incentivar os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação; c) Todos os Conselheiros manifestaram sua concordância quanto ao retorno de 1% para a conta vinculada do Fundo Paraná, no Orçamento de

II. a) Deliberações - Investimentos do Fundo Paraná - 2017UGF (Projetos Estratégicos)

O Plano de Aplicação do Fundo Paraná — 2017, apresentado pela UGF (Projetos Estratégicos) foi aprovado integralmente pelo Conselho, onde consta que: do total programado de R\$ 45.740.829,00, ficou contingenciado, pela SEFA, R\$ 3.777.144,00, ficando disponíveis R\$ 41.963.685,00, para ser aplicado em projetos da UGF, no PROGRAMA PARANÁ INOVADOR. Deste valor, foram destinados R\$ 30.374.047,00 para os PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO e R\$ 11.589.638,00 para o PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS — USF, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.643/2010. Porém, com a devolução orçamentária de R\$ 16.292,00 no final do exercício, os quais não foram programados por falta de tempo hábil, resultou um valor de execução de R\$ 41.947.393,00, conforme contido nas páginas 10 a 38 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 — 2018", parte integrante desta Ata. Após as apresentações e questionamentos o Conselho concordou em elaborar um documento a ser encaminhado ao Governador, solicitando o retorno do 1% em conta vinculada do Fundo Paraná, para

he 3

III) Investimentos do Fundo Paraná – 2017 Fundação Araucária

O Relatório de Atividades da Fundação Araucária - 2017 apresentado pelo Presidente da Instituição, Dr. Paulo Brofman, informa que, até a data de fechamento do relatório, foram executados R\$42.385.749,29, incluindo recursos da Fundação Araucária e parceiros, destinados ao lançamento de 16 Chamadas Públicas e 6 processos de inexigibilidade foram disponibilizados R\$ 38.686.109,63 somados a R\$ 18.203.401,38 que totalizaram R\$ 56.889.511,01, o que resultou na submissão de 304 projetos no valor de R\$78.522.011,49, cuja contrapartida da Fundação Araucária adveio do orçamento de R\$ 40.745.075,00 do Fundo Paraná, com 100% de execução, destinados para 154 projetos aprovados, cuja aplicação foi estruturada em três (03) Linhas de Ação: Linha 1) Fomento à Produção Científica e Tecnológica, R\$24.573.687,93; Linha 2) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores, R\$14.953.026,00; Linha 3) Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia, R\$2.859.035,36. Quanto à demanda por bolsas, de 6.097 bolsas solicitadas, 3.097 foram aprovadas, ou seja, 50,8% atendida. Maiores desdobramentos foram detalhados nas páginas 39 a 63 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 - 2018", parte integrante desta Ata. O Dr. Paulo Brofman destacou: "Em 2017, dentre as suas realizações a Fundação Araucária conseguiu mais uma vez mostrar que é por meio do investimento e priorização das áreas da ciência, tecnologia, inovação e ensino superior que o país e o estado passam a evoluir tanto no aspecto econômico como no social". Acrescentou também, que desde o início de sua gestão na Fundação Araucária tem priorizado o estabelecimento de parcerias entre as instituições tanto na esfera estadual, quanto federal, como também entre as empresas da área privada, órgãos públicos, e internacionais. Na sequencia, o Presidente João Carlos acrescentou que o Paraná será parceiro no Programa Tecnova-2 caso o governo federal entre com novo programa, e solicitou ao Dr. Paulo que comentasse sobre os resultados do programa apresentados em 2017. O Dr. Paulo Brofman relatou que o Programa TECNOVA teve financiamentos destinados a micro e pequenas empresas com uma demanda de 219 (duzentas e dezenove) empresas, das quais 63 (sessenta e três) foram apoiadas, e destas 60 (sessenta) empresas concluíram seus projetos. A repercussão do programa desenvolvido no Estado do Paraná teve um efeito muito grande, em nível nacional. Na semana passada, chegaram a fazer uma apresentação ao Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, onde uma das empresas apoiadas, chamada TECVERDE, constrói casas de madeira em 1 (um) dia e prédio de 4 (quatro) andares em 1 (um) mês. E, recentemente tiveram outro projeto do TECNOVA apoiado pelo Centro Tecnológico de Dubai, inclusive receberam a visita de um representante desse Centro para saber se era verdadeiro o apoio aportado pela Fundação Araucária. Este projeto se trata de um software que reformata páginas da web de forma que essas se tornem acessíveis para pessoas cegas que utilizam software de leitura de tela, teve repercussão em Dubai e irá receber seu apoio. Ao finalizar sua apresentação o Dr. Paulo Brofman externou seus agradecimentos e respeito ao Presidente João Carlos, em sua última participação na Reunião do CCT - PR, enaltecendo que sempre o apoiou e fez referências à maneira como a Fundação Araucária vem conduzindo seus trabalhos. O Dr. Paulo comentou, também, que este é um trabalho de equipe e por esta razão convidou toda a sua diretoria administrativa, para que fique também registrado o agradecimento à Fundação Araucária e ao Conselho que claramente lhe deu forte apoio nisto tudo que conseguiram tão bem traduzir. Lembrou que ele está no final de seu mandato e que certamente esta também será sua última participação no Conselho, pelo que agradeceu aos Conselheiros, dizendo que a Fundação Araucária precisa do seu apoio e enfatizou: "As Agências de Apoio à Pesquisa fazem a diferença, Elas Quebram as Assimetrias." Ato contínuo o Presidente João Carlos em nome do Conselho parabenizou o Dr. Paulo Brofman e agradeceu pela pessoa que ele representa como pesquisador, como professor e no que ele transformou a Fundação Araucária, não só numa instituição de respeito, mas uma instituição preocupada com o desenvolvimento do Paraná. -----

III. a) Deliberações - Investimentos do Fundo Paraná - 2017 Fundação Araucária

O Plano de Aplicação do Fundo Paraná — 2017, apresentado pela Fundação Araucária foi aprovado integralmente, onde consta que, até a data de fechamento do relatório, foram executados R\$42.385.749,29, incluindo recursos da Fundação Araucária e parceiros, destinados ao lançamento de 16 Chamadas Públicas e 6 processos de inexigibilidade foram disponibilizados R\$ 38.686.109,63 somados a R\$ 18.203.401,38 que totalizaram R\$ 56.889.511,01, o que resultou na submissão de 304 projetos no valor de R\$78.522.011,49, cuja contrapartida da Fundação Araucária adveio do orçamento de R\$ 40.745.075,00 do Fundo Paraná, com 100% de execução, destinados para 154 projetos aprovados,



IV) Investimentos do Fundo Paraná - 2017 TECPAR

O Relatório de Atividades do TECPAR – 2017 apresentado pelo Conselheiro Júlio Félix, Diretor Presidente do TECPAR, informa que dos R\$18.057.379,00 programados foram empenhados R\$18.057.379 (100,0%), cuja aplicação foi destinada exclusivamente para projetos voltados ao desenvolvimento do Estado do Paraná, visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto em nível nacional como internacional. Ao iniciar o Conselheiro Júlio agradeceu o apoio recebido do Governador Beto Richa, que foi fundamental para o desenvolvimento do Tecpar nestes 08 (oito) anos, a este Conselho porque se não fosse pelo entendimento deste Conselho da importância do Tecpar, eles não teriam o apoio dos conselheiros, das instituições e dos recursos também, e sem dúvida da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e em especial do Secretário João Carlos, pelas condições de Secretário orientando-os nas políticas em geral e como Presidente do Conselho de Administração do Tecpar, orientando estrategicamente nos investimentos e nas políticas do Tecpar, sem dúvida a Fundação Araucária tem um papel relevante no país em especial no Paraná, mas exerce papel relevante também no Tecpar, tendo o Dr. Paulo Brofman como Conselheiro do Tecpar. Na sequencia, estendeu seus agradecimentos aos demais presentes, Sr. Kawano na operacionalização dos recursos do Fundo sempre contribuiu muito no desenvolvimento do Tecpar, Prof. Décio, como seu Professor frente aos impasses nas Secretarias por questões operacionais, e em especial enalteceu a aproximação do Tecpar com as instituições estaduais de ensino, mencionando que hoje o Tecpar tem várias atividades desenvolvidas em conjunto com as universidades. Citou que o Tecpar tem um Campus novo em Toledo com a Unioeste, um Campus novo em Ponta Grossa com a UEPG, está sendo montando um braço do Tecpar junto com a UEM, estão fechando uma parceria, com a Rede de Nanotecnologia, em reunião com Prof. Aldo da Unicentro, em relação à UENP o Tecpar está repassando a gestão do seu Parque de Incubadora Tecnológica naquela região. E, argumentou que isto foi extremamente importante para o TECPAR ser e parecer uma instituição científica - tecnológica. Isto porque, em 2011, o TECPAR era só prestador de servicos, nem produtor de medicamentos ele era. Assim, agradeceu a todos por esse trabalho que sem dúvida se deve aos colaboradores do Tecpar e aos seus colegas de direção. Em seguida, comentou que os recursos do Tecpar não são exclusivos do Fundo Paraná, como da UGF e da Fundação Araucária, existem outras fontes de entrada de recursos, então sua forma de apresentação seria diferenciada e por esta razão ele fez sua apresentação por resultados, ou seja, a forma como estes recursos ajudaram a obter estes resultados. Na sequência comentou que o governador em evento recente em Maringá comentou que tinha orientações de um grupo que fez uma análise do Tecpar e que indicou seu fechamento em 2011. Naquela época o Tecpar dependia de 85% do orçamento do Estado. Explicou que o Tecpar é uma empresa pública desde 1979, e não mudou nada no Tecpar agora como empresa o que mudou é que o Tecpar não cabe mais no orçamento do Estado, porque com a Lei do Teto no orçamento do Estado o orçamento do Tecpar poderia crescer 3,7% este ano, só que o orçamento está sendo multiplicado por 10, então o que ocorreu é que cresceu além dos dispositivos legais para se manter no orçamento do Estado, isto significa que o Tecpar iniciou o ano só com recursos próprios e por essa razão o recurso do Fundo é fundamental para os investimentos em P&D do Tecpar, senão não teríamos mais condições, é um desafio muito grande. Ao mesmo tempo mudou a legislação e pela lei das estatais o Tecpar tem que cumprir diversos requisitos novos que também aumentaram seus custos com surgimento de despesas novas. De modo geral esta era a situação que o Tecpar se encontrava. A situação hoje é que de 85% de dependência caíram para 0% de dependência do Estado, este é o trabalho que foi possível fazer nestes 08 (oito) anos. E o Tecpar voltou a produzir para o SUS, deixou de ser só serviços e pelos resultados a seguir será possível ver que teve um bom crescimento na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e de inovação, os quais estão elencados a seguir: I. 16 GRUPOS DE PESQUISA DO TECPAR CADASTRADOS NO CNPQ: 1. Controle da Qualidade de Fármacos; 2.Desenvolvimento e Aplicação de Técnicas Analíticas para Controle da Qualidade em Saúde; 3.Confiabilidade Metrológica Aplicada à Pesquisa e Modelos Estatísticos para Tratamento de Dados; 4. Biotecnologia Veterinária; 5. Estudo de Métodos Alternativos ao Uso de Animais; 6. Desenvolvimento de Biomoléculas para Aplicação Diagnóstica e Terapêutica com Abordagem na Saúde Humana e Animal; 7. Pesquisa e Desenvolvimento de Imunobiológicos; 8. Síntese e Caracterização de Substâncias Químicas de Referência de Moléculas Bioativas, Farmoquímicose seus Produtos Secundários ou Metabólitos; 9. Desenvolvimento de Kits Diagnósticos Rápidos; 10. Inteligência Artificial Aplicada; 11. Tecnologia de Materiais; 12. Química Analítica Aplicada; 13. Ética, Bioética e Biossegurança; 14. Propriedade Intelectual e Proteção do Conhecimento; 15. Ciência dos Dados e Informação; 16. Transferência de Tecnologia de Biofármacos para a Saúde Pública. II. PROJETOS EM EXECUÇÃO: 14 PROJETOS COM RECURSOS EXTERNOS: 1. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica no Tequal Tecnológica no Teq

transferência de tecnologia para inovação tecnológica competitiva; 3. I Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Jacarezinho; 4. Data Science Summit2018; 5. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica no Tecpar — 2016/2018; 6. Operacional Descentralizada do Programa Tecnova Paraná; 7. Controle Natural de Vetores – Uma nova ferramenta para redução de populações de mosquitos Transmissores de doenças; 8. Monitoramento e avaliação da conformidade da qualidade de produtos orgânicos colocados no mercado brasileiro; 9. Fomento ao desenvolvimento e qualificação das instituições públicas; 10. Melhoria da Planta Produtiva para a Vacina Antirrábica; 11. Implantação do Cerne II; 12. Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos – Fase III; 13. Apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica/Agências de Inovação Tecnológica; 14. Melhoria na Produção de Vacinas Virais de fornecimento para o Ministério da Saúde; e 21 PROJETOS COM RECURSOS PRÓPRIOS: 1. Validação do método de migração total em embalagens e equipamentos plásticos de Celulósicos; 2. Avaliação do efeito cicatrizante do gel de babosa; 3. Otimização da produção do Kit de diagnósticos de leucose enzoótica bovina; 4. Implantação de ensaios in vitro no controle da qualidade de imunobiológicos para a raiva; 5. Implementação para controle de manufatura avançada para adequação à RDC 17/2010; 6. Desenvolvimento e adequação de produtos e processos para produção de medicamentos para o SUS; 7. Diagnóstico sorológico de Brucelose em equinos e caprinos; 8. Desenvolvimento de dispositivos tecnológicos para controle da qualidade; 9. Desenvolvimento e implantação de novo serviço analítico no Tecpar; 10. Implantação e validação de metodologias aplicadas à segurança de alimentos; 11. Desenvolvimento, implementação e validação de planta de produção de medicamentos; 12. Smart Energy Paraná; 13. Operacionalização e gerenciamento do Centro de Referência em Nutrição e Piscicultura de Toledo; 14. Rastreabilidade para gestão da produção de medicamentos do Tecpar; 15. Análise de Antígenos e Tuberculina PPD Bovinas; 16. Implantação do Programa de Compliance; 17. Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos - BPF SEBRAE; 18. Desenvolvimento de novos conteúdos e modernização da Plataforma do PTV Paraná; 19. Implantação do Sistema de Planejamento e Controle da Manutenção; 20. Melhoria do processo de produção da Vacina Antirrábica Veterinária; 21. Expansão da Rede Ibero-Americana de Transferência de Tecnologia. III. 05 PROJETOS DE PDP SUBMETIDOS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE: Medicamentos (Trastuzumabe, Infliximabe, Rituximabe, Adalimumabe e Bevacizumabe); IV. 04 PROJETOS DE ENCOMENDA TECNOLÓGICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: Medicamentos (Vacina Pneumocócica 23, Vacina Varicela, Vacina Pentavalente, Vacina da Dengue). Maiores detalhamentos estão contidos nas páginas 64 a 89 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 - 2018", parte integrante desta Ata. ------

IV. a) Deliberações - Investimentos do Fundo Paraná – 2017 TECPAR

O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2017, apresentado pelo TECPAR foi aprovado integralmente pelo Conselho, onde consta que dos R\$18.057.379,00 programados foram empenhados R\$18.057.379,00 (100,0%), conforme contido nas páginas 69 a 94 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2016 – 2017", parte integrante desta Ata. -----------

V) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018

A Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o Exercício de 2018, apresentada pelo Presidente João Carlos totaliza R\$72.039.344,00, que deduzidos os valores referentes aos Encargos Especiais Obrigatórios, no valor de R\$4.322.360,00 e R\$2.161.180,00 da Gestão Administrativa da UGF resultará em R\$65.555.804,00. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: R\$26.222.322,00 para a UGF (Projetos Estratégicos), R\$26.222.322,00 para a Fundação Araucária e R\$13.111.160,00 para o TECPAR, conforme contido nas páginas 90 a 105 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 - 2018", parte integrante desta Ata. Ato contínuo comentou que a operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Edital de Fluxo Contínuo e, quando necessário, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das Áreas de Conhecimento apoiadas, e, por Consultores ad-hoc de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. A seguir passou a palavra ao Sr. Luiz Cézar Kawano, Coordenador Geral da UGF, para que este apresentasse a política de operacionalização dos recursos para 2018, que consta nas páginas 92 a 94 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata, conforme segue: a) A aplicação destes recursos deverá atender as determinações da Política de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecidas pelo CCT PARANÁ; b) Os recursos do FUNDO PARANÁ serão utilizados exclusivamente para o desenvolvimento do Estado do Paraná, visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto em nível nacional quanto internacional; c) Esses recursos, depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica, serão geridos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo - UGF; d) Para os Projetos Estratégicos da UGF fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária pelo, Fundo Paraná, para atender despesas necessárias à

execução dos projetos, tais como: aquisição de equipamentos importados, produtos controlados e contrapartidas com a União, dentre outras; e) Fica o poder executivo autorizado a realizar os ajustes e/ou transferências orçamentárias no início do exercício 2019, atendendo as demandas da Unidade Gestora do Fundo Paraná, para atender os compromissos assumidos com seus projetos estratégicos, além dos repasses legais para a Fundação Araucária e do TECPAR, visando o cumprimento do percentual constitucional, até que seja realizada a reunião do Conselho do referido exercício; f) Havendo necessidade fica a SETI autorizada a flexibilizar estes índices de distribuição dos recursos do Fundo Paraná entre suas unidades de fomento: UGF/Projetos Estratégicos, Fundação Araucária e TECPAR; g) Para o Programa TECNOVA PARANÁ, conforme previsto no Termo Aditivo ao Convênio 01.13.0107.00 - FINEP fica autorizado alocar recursos adicionais, na ordem de R\$ 20.100,00, em decorrência da prorrogação do prazo de execução, até 22/04/2018, visando à complementação de recursos financeiros para que a Fundação Araucária possa fazer frente às despesas com os bolsistas até a finalização do projeto; h) Considerando a independência econômica do Tecpar este Conselho sugeriu a criação de uma nova Área Prioritária denominada "Programa de Apoio ao Tecpar", com vistas a viabilizar uma nova modalidade de repasse do percentual legal dos recursos do Fundo Paraná, conforme consulta à PGE por meio do Ofício nº 315/18, sob protocolo nº 15.076.419-0. Desta forma, passaria para 15 (quinze) o número de Áreas Prioritárias, para apoio e financiamento de programas/projetos que nelas se enquadrem. Ato contínuo abriu a palavra aos Conselheiros que fizeram as seguintes ponderações: Conselheiro Juraci - a) Cumprimentou pelo trabalho, reforçando as palavras do Dr. Paulo Brofman, informou que de acordo com a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - Área de Desenvolvimento Econômico para 2018 e 2019 é preciso dar uma atenção muito especial na área de inovação, sabe que a FIEP tem feito este trabalho, mas ainda considera que o Paraná não tem nas suas atividades esse conceito natural do empreendedor na área de C, T e Inovação. Reforçou que o Tecnova é um braço, mas ainda é pouco do que se pode fazer. Também reforçou as decisões para os projetos que nós escolhemos pela Fundação Araucária seja dada uma atenção especial naquilo que objetivamente o Estado está investindo e precisa. Reforçou o Projeto de Lei que o Governador encaminhou à Assembleia há poucos dias, já está em tramitação e essa questão importante, vital, que é a questão das Energias Renováveis, fundamentalmente na questão do biogás, biometano, trabalhando com a biomassa, levando em consideração também um grande risco econômico que o nosso Estado tem. Argumentou que não adianta termos uma produção se o mercado lá fora está cada vez mais exigente com a nossa sustentabilidade se nós não tivermos mecanismos para atender aos problemas dos resíduos, dejetos e outras questões. Ao finalizar, aproveitou a oportunidade para cumprimentar o trabalho feito por este Conselho e pelas instituições que executam as suas decisões e em especial cumprimentou o Presidente João Carlos, por ser sua última reunião no Conselho, enaltecendo que durante o período em que esteve no Conselho atuou de forma pacífica e competente e que avançamos bastante durante sua presidência e desejou-lhe felicidades e sucesso; Conselheiro Ronei – b) Levantou uma questão conceitual, a respeito da criação de uma área prioritária para apoiar o Tecpar, considerando uma questão de entendimento apenas, porque a seu ver o TECPAR se enquadra em praticamente todas as outras áreas prioritárias existentes e o que soou um pouco estranho foi uma instituição ser considerada área prioritária, questionou se isto não poderá suscitar que muitas outras instituições também possam vir requerer a se tornar áreas prioritárias; Presidente João Carlos - b.1) Ponderou que na realidade esta proposta trata-se de uma orientação jurídica com o intuito de que seja viabilizado o repasse dos recursos previstos em Lei ao Tecpar, em função do mesmo não fazer mais parte do orçamento do Estado, "estamos preocupados porque teremos que repassar esse recurso ao Tecpar e a única forma que temos para repassar é fazendo parte do orçamento ou fazendo parte de uma área estratégica. No momento, fizemos uma consulta a PGE por meio do Ofício nº 315/18, sob protocolo nº 15.076.419-0, e ainda não obtivemos resposta. Na realidade o nosso conhecimento ainda é primário, como nossa reunião está acontecendo hoje pode ser até que nem seja usado este artifício, poderá ter até outra solução jurídica, mas num primeiro momento é esta a orientação jurídica que recebemos". Sr. Luiz Kawano – b.2) Por solicitação do Presidente João Carlos complementou que frente a este cenário o Fundo Paraná está tendo que aprender a lidar com a situação do novo Tecpar, onde as duas modalidades de repasse utilizadas anteriormente (MCO e Transferência Orçamentária) não serão mais possíveis de se utilizar. Quanto à suposição de inclusão de outras instituições como área prioritária, levantada pelo Conselheiro Ronei, argumentou que esta proposta só está sendo possível ao Tecpar porque ele já faz parte da Lei 12.020/98 do Fundo Paraná. Além disso, sabe-se que nesta nova situação de independência o Tecpar vai precisar desse recurso que já está previsto no J orçamento da UGF e entende como premente a necessidade de encontrar uma solução para este impasse, porque a SEFA cobra que qualquer liberação de recursos tem que ter a autorização do Conselho; Conselheiro Rodrigo - c) Enfatizou sobre a colocação do Conselheiro Juraci de que precisamos inovar, acreditando que é de comum acordo neste Conselho que precisamos de um Plano de Estado que nos diga aonde a gente vai, porque em sua opinião, o Paraná teria condição de ser o 2º estado do país em 10 anos se houvesse um planejamento, argumentando que nós temos estrutura e condições estruturais para isso, pois temos um adensamento, uma grande complexidade econômica

no estado, temos praticamente todos os setores representados aqui, uma agroindústria extremamente forte, um agronegócio extremamente representativo e acredita que buscar sinergias que naturalmente existem, mas que também podem ser induzidas, seja a função do Governo." Enfim, acredita que elaborar um Plano do Governo em comum acordo com a sociedade civil, estabelecendo para onde a gente vai e aonde vamos estar em 10 anos, seja o maior norteador ou incentivador de qualquer programa de inovação ou programa de governo de desenvolvimento socioeconômico. O Governo como um todo tem que estar comprometido para onde vai, senão não se justifica porque está pedindo o retorno dos R\$100 milhões do Fundo Paraná, temos uma oportunidade de rever uma série de conceitos. Como a própria situação econômica do país, em que o Paraná começou a fazer a lição de casa antes e está numa situação um pouco melhor do que os outros estados e trabalhar isto para daqui a 10 anos estar lá na frente. Não é uma questão de competição, mas sim de uma necessidade para a nossa região, para os cidadãos paranaenses, para as empresas do Paraná. Argumentou que a solução é de que aceitemos a sugestão muito bem vinda do Conselheiro Juraci de dar uma atenção muito especial na área de inovação, onde precisaríamos envolver todo o estado, sendo esta uma boa oportunidade que temos para fazer o Paraná dar um salto. Acredita, também, que seria interessante que pudéssemos colocar um norte com um horizonte um pouco mais amplo, para que justificarmos todo e qualquer investimento e talvez se chegasse à conclusão de que os R\$100 milhões sejam insuficientes para o salto pretendido, porém o resultado seria muito maior do que aquele que talvez se entenda como um dispêndio, por não sabemos o que vem na frente, por mais que a inovação seja de alto risco os resultados também são muito grandes; Conselheiro Zenir - d) Parabenizou o condutor do Conselho, Presidente João Carlos, enaltecendo que "precisamos de um Plano Nacional de Desenvolvimento não somente no Paraná, inclusive agora que estamos um pouco sem rumo, no País". Manifestou concordância com o Conselheiro Rodrigo na elaboração deste plano, pois acredita que é preciso pensar grande. Comentou também que a Indústria 4.0 o deixa fascinado e o que vai mudar na sociedade com a chamada 4ª Revolução Industrial, assegurando que ela já está acontecendo e que para nós o debate é muito incipiente ainda sobre suas consequências, principalmente, o que vão causar estas vertiginosas ondas tecnológicas e acredita que o Conselho também precisa pensar nisto. Reforçou, também, a visão de que é preciso investir mais em tecnologia e inovação, porque senão o país não vai pra frente e o estado não se se resolve, pois acredita que este é o caminho e completa que este tema tem sido debatido no Polos, inclusive irá propor um debate na PUC/PR, se for da concordância do reitor, para fazer um Seminário para discutir estas questões da Indústria 4.0 e suas consequências no mundo do trabalho. A seguir, registrou sua satisfação por estar representando os trabalhadores no CCT - PR e que tenham sido realizadas todas essas atividades das quais, por fazer parte do Conselho, ele conseguiu participar. Ao finalizar aprovou a criação da área prioritária Programa de Apoio ao Tecpar, porque entende que são formas que se tem de viabilizar o repasse de recursos, e parabenizou a todos os conselheiros e em especial o Presidente João Carlos, em nome da FETIEP e dos trabalhadores que aqui ele representa; Conselheiro Ronei – f) Registrou o período de ótima convivência que tiveram com a SETI com a Fundação Araucária, com o Tecpar afirmando que progrediram bastante, além da experiência que estão tendo com a parceria do Pro-Solos, pesquisa em solos e água, isto lhe dá uma certeza de que precisam desta expertise que está colocada, principalmente, na Fundação Araucária, porque não adianta ter só o dinheiro e se fossem fazer sozinhos não teriam condições de por em campo mais de 30 (trinta) projetos com mais de 100 pesquisadores. Finalizou desejando sucesso ao Secretário João Carlos em suas novas empreitadas, como também ao Dr. Paulo, caso não ocorra mais nenhuma reunião do Conselho; Conselheiro Waldemiro - g) Comentou que o mundo está numa velocidade espantosa, tudo está se tornando tecnologia e o risco é que ela tem uma abrangência que não exclui ninguém, ela é sistêmica, e como gestores têm que responder as seguintes questões: Neste contexto o que queremos ser? O que a sociedade quer ser? É preciso que estejamos cientes do momento que estamos vivendo, para sabermos o que queremos. Será que as universidades estão cientes do momento que estão passando? Será que as mentes destas universidades estão dispostas a aceitar? O Paraná precisa das universidades para tomar esta decisão. O que queremos ser e que queremos ter é um trabalho difícil. As ideologias poderão ser fatores determinantes do nosso atraso maior ou menor. Enfim, enquanto não tivermos entidades como universidades, institutos de pesquisas, dentre outros, livres, dispostas a ouvir o contraditório, a se convencer que tem uma responsabilidade social, teremos alguma dificuldade. Finalizou agradecendo em nome da PUC/PR ao Presidente João Carlos e toda sua equipe, dando um testemunho de/ que na sua visão a Ciência e Tecnologia no Estado, com a sua gestão, tornou-se uma administração internacional pairando acima de quaisquer ideologias e referências, pois houve uma decisão de que em ciência quem for bom tem que receber apoio, sem distinções, independente do número de pesquisadores existentes na instituição. E com o Dr. Paulo Presidente da Fundação Araucária reconheceu sua organização e competência. Conselheiro Rodrigo - h) Vale a pena destacar que a governança, a maneira como foi constituído e como se trabalham os detalhes para que se concretize um Plano é o que faz a diferença, quer seja de uma instituição pública ou privada. E, acredita que isto tenha que ser estimulado e melhor desenvolvido em todos os aspectos no estado. Parabenizou a forma como foram

V.a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018

Quanto à Previsão Orcamentária - 2018 e os respectivos Planos de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, contidos no "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018, o Conselho deliberou: Aprovação na íntegra da Previsão Orçamentária - 2018, e respectiva Aplicação do 0,5% da Receita Tributária do Estado, a ser liberada em duodécimos, em conta vinculada ao Fundo Paraná, no total de R\$72.039.344,00, que deduzidos os valores referentes aos Encargos Especiais Obrigatórios, no valor de R\$4.322.360,00 e R\$2.161.180,00 da Gestão Administrativa da UGF resultará em R\$65.555.804,00. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: R\$26.222.322,00 para a UGF (Projetos Estratégicos), R\$26.222.322,00 para a Fundação Araucária e R\$13.111.160,00 para o TECPAR, conforme contido nas páginas 90 a 105 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata. Quanto à operacionalização do Fundo Paraná o CCT PARANÁ deliberou o que segue: a) A aplicação destes recursos deverá atender as determinações da Política de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecidas pelo CCT PARANÁ; b) Os recursos do FUNDO PARANÁ serão utilizados exclusivamente para o desenvolvimento do Estado do Paraná, visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto em nível nacional quanto internacional; c) Esses recursos, depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica, serão geridos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo - UGF; d) Para os Projetos Estratégicos da UGF fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária pelo Fundo Paraná, para atender despesas necessárias à execução dos projetos, tais como: aquisição de equipamentos importados, produtos controlados e contrapartidas com a União, dentre outras; e) Fica o poder executivo autorizado a realizar os ajustes e/ou transferências orçamentárias no início do exercício 2019, atendendo as demandas da Unidade Gestora do Fundo Paraná, para atender os compromissos assumidos com seus projetos estratégicos, além dos repasses legais para a Fundação Araucária e do TECPAR, visando o cumprimento do percentual constitucional, até que seja realizada a reunião do Conselho do referido exercício; f) Havendo necessidade fica a SETI autorizada a flexibilizar os índices de distribuição dos recursos do Fundo Paraná entre suas unidades de fomento: UGF/Projetos Estratégicos, Fundação Araucária e TECPAR; g) Para o Programa TECNOVA PARANÁ, conforme previsto no Termo Aditivo ao Convênio 01.13.0107.00 - FINEP fica autorizado alocar recursos adicionais, na ordem de R\$ 20.100,00, em decorrência da prorrogação do prazo de execução, até 22/04/2018, visando à complementação de recursos financeiros para que a Fundação Araucária possa fazer frente às despesas com os bolsistas até a finalização do projeto; h) O Conselho aprovou a criação da nova Área Prioritária denominada "Programa de Apoio ao Tecpar", com vistas a viabilizar uma nova modalidade de repasse do percentual legal dos recursos do Fundo Paraná. Assim, a aplicação dos recursos, em 2018, poderá ocorrer em 15 (quinze) Áreas Prioritárias, definidas pelo CCT PARANÁ, a saber: 1. Ciências Biológicas e Biotecnologia; 2. Indústria Alimentar; 3. Energias Renováveis; 4. Metal-mecânica; 5. Tecnologias da Informação e Comunicação; 6. Ciências e Tecnologias Ambientais; 7. Polos, Parques Tecnológicos e outros habitats de inovação; 8. Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio; 9. Mobilidade; 10. Fortalecimento dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico; 11. Melhoria do Ensino Superior; 12. Tecnologia Assistiva; 13. Petróleo e Gás; 14. Residência Técnica; e 15. Programa de Apoio ao Tecpar, por meio de apoio a programas/projetos que nelas se enquadrem; i) Quanto ao 1,5% destinado para financiar pesquisas nas Instituições de Pesquisa do Estado do Paraná, IAPAR, Universidades Estaduais e TECPAR, o conselho deliberou que a distribuição dos recursos deve ser definida em Lei Orçamentária Anual, cuja gestão destes recursos continua sob a responsabilidade da SEFA/COE, a quem compete o controle e ajustes necessários, visando o cumprimento do percentual constitucional. ------

VI) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018 UGF (Projetos Estratégicos)

Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente João Carlos apresentou a **Previsão Orçamentária da UGF para 2018**, que totaliza **R\$26.222.322,00**, para o **PROGRAMA PARANÁ INOVADOR**, R\$4.322.360,00 para Encargos especiais obrigatórios, e R\$2.161.180,00 para a Gestão Administrativa da UGF, conforme consta na página 92 e 96 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata. O Presidente João Carlos finalizou sua apresentação informando que, em 2018, para dar sequência aos investimentos na pesquisa, inovação e ensino superior, a SETI manterá sua estrutura de atuação nos dois (02)/grandes programas aprovados em seu Plano

(Me)

ma of

Plano

VI. a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018 UGF (Projetos Estratégicos)

A Previsão Orçamentária da UGF (Projetos Estratégicos) para 2018 foi aprovada na íntegra, e totaliza R\$26.222.322,00, para o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, R\$4.322.360,00 para Encargos Especiais Obrigatórios, e R\$2.161.180,00 para a Gestão Administrativa da UGF, conforme consta na página 92 e 96 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 — 2018", parte integrante desta Ata. Quanto à operacionalização destes recursos o CCT PARANÁ deliberou o que segue: a) A seleção e aprovação dos projetos estratégicos, a serem apoiados com recursos do Fundo Paraná, são de competência da SETI; c) Em casos de excepcionalidade, a UGF poderá autorizar a utilização de recursos da Gestão Administrativa da UGF e Encargos Especiais, para suplementar o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR.

VII) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2018 Fundação Araucária

VII. a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2018 Fundação Araucária

A Previsão Orçamentária da Fundação Araucária, para 2018, no valor de R\$26.222.322,00 foi aprovada na íntegra conforme consta nas páginas 99 a 102 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 — 2018", parte integrante desta Ata.

VIII) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018 TECPAR

A Previsão Orçamentária do TECPAR, para o exercício de 2018, no valor de R\$13.111.160,00 foi apresentada pelo Conselheiro Júlio Félix, Diretor Presidente do TECPAR, cujos recursos serão aplicados no Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação em Projetos de Desenvolvimento Tecnológico dos Setores Econômicos e da Sociedade Paranaense. Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada, destinado às seguintes ações: Pesquisar, desenvolver e produzir imunobiológicos, por biotecnologia avançada; prover a adequação física e a modernização da estrutura técnica e laboratorial dos sistemas de controle da qualidade e boas práticas de fabricação. Executar ações transversais de apoio a processos de realização permanente da capacidade tecnológica do TECPAR, incluindo adequação de áreas físicas, qualificação de recursos humanos, despesas de custeio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, aquisição de insumos, soluções tecnológicas, melhoria dos processos de gestão e de avaliação da conformidade e desenvolvimento do Programa Paranaense de Bioenergia. O Conselheiro Júlio Félix finalizou sua apresentação

VIII. a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2018 TECPAR

A Previsão Orçamentária do TECPAR, para o exercício de 2018, no valor de R\$13.111.160,00 foi aprovada na íntegra, conforme consta nas páginas 103 a 105 do "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2017 – 2018", parte integrante desta Ata.

Encerramento da Reunião

Na sequência o Presidente João Carlos acrescentou que "O Estado do Paraná é responsável por grandes investimentos em pesquisa e desenvolvimento que contribuem para o avanço da cadeia de inovação. Neste ano conseguimos ampliar as ações desenvolvidas nas áreas estratégicas, focando no desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado. Estamos no caminho certo e vamos continuar investindo no processo de inovação, para atender as demandas da sociedade". Esgotada a ordem do dia, colocou a palavra livre, e nada mais havendo a tratar, o Conselho aprovou integralmente as considerações sobre a Operacionalização do Fundo Paraná, contidas no Relatório de Gestão do Fundo Paraná 2017, com a Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o exercício de 2018 e os Respectivos Planos de Aplicação dos Recursos apresentados pelas Unidades de Fomento da SETI, partes integrantes desta Ata. Finalizando, o Presidente agradeceu a presença de todos, e em especial ao Governador Beto Richa, pelo apoio durante sua gestão, bem como às pessoas e suas equipes pelo trabalho desenvolvido, registrando sua satisfação em participar deste Conselho, considerando que é isto que nos dá a formação. Comentou ainda que teve o privilégio de entrar numa área que confere ao Secretário e sua equipe a vantagem de conhecer e se aprofundar em inúmeros assuntos que fazem valer todo o sacrifício e todos os momentos pelos quais passou. Declarou ter sido atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente Ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atás do CCT - PARANÁ e vai por mim assinada, Elenir dos Santos da Silva (Secretária Executiva).

Curitiba, 20 de março de 2018.

JOÃO CARLOS GOMES

DÉCIO SPERANDIO

RONEL VOLPT

ADEMIR MUELLER

JURACI BARBOSA SOBRINHO

WAŁDEMIRO GREMSKI

RODRIGO RAFAEL DE MEDELROS MABFINS

ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA